

# Oi oferece até R\$ 200 mil por uma boa ideia

Empresa busca sugestões criativas de aplicativos para celulares que facilitem a vida dos turistas que visitarão o Brasil

**João Paulo Freitas**  
jpfreitas@brasileconomico.com.br

Quem tiver boas ideias de aplicativos para telefones celulares pode se inscrever a partir de hoje no programa Oi Inovação. Os projetos selecionados pela operadora receberão até R\$ 200 mil para serem desenvolvidos.

Porém, não é qualquer proposta que pode participar do programa. A Oi busca ideias criativas que facilitem a vida dos turistas que vão visitar o Brasil nos próximos anos em decorrências dos diversos eventos de grande porte que serão realizados no país, como a Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016.

Segundo Pedro Ripper, diretor de inovação e novos negócios da Oi, a empresa selecionará propostas de aplicativos ligados a quatro temas. Um deles é mobilidade urbana, isto é, soluções que tornem mais fácil chegar a um destino ou pegar o ônibus certo.

Outra frente é diversão, ideias que permitam que o turista se envolva mais com os eventos. Aplicativos voltados a serviços de hospitalidade e turismo também são visados. Por fim, também estão na mira projetos voltados para segurança.

As propostas recebidas serão selecionadas por uma comissão formada por executivos da companhia e pessoas ligadas ao setor de pesquisa e desenvolvimento. Os principais critérios de avaliação serão originalidade, grau de inovação, viabilidade técnica e modelo de negócio.

A Oi não definiu quantos projetos serão financiados. Isso dependerá da qualidade e da quantidade de propostas recebidas. Ripper observa, porém, que apoiar quatro ou cinco projetos seria um bom início. “Porém, se percebermos que temos em mãos dez projetos maravilhosos, não haverá motivo para não financiá-los”, afirma.

De acordo com o executivo, a empresa considera que o desembolso nos projetos deve ser de aproximadamente R\$ 1 milhão, mas pode superar esse patamar novamente dependendo da qualidade da ideias recebidas.

Ripper explica que a ideia de

“

**Se percebermos que temos em mãos dez projetos maravilhosos, não haverá motivo para não financiá-los**

**Pedro Ripper**  
Diretor de inovação e novos negócios da Oi

financiar o desenvolvimento dos aplicativos nasceu da percepção de que o Brasil está se tornando sede de grandes eventos e também do crescimento das comunicações sem fio no país, mais especificamente do uso dos chamados smartphones, celulares dotados de sistemas operacionais avançados. “Há muitas oportunidades de se inovar por meio do cruzamento dessas duas tendências”, diz.

“Para catalisar isso, optamos por ir ao mercado e ver o que empreendedores e pequenas empresas enxergam como ideias e modelos de negócio criativos e que possamos ajudar a desenvolver”, acrescenta. Os aplicativos propostos poderão ser voltados tanto para smartphones quanto para celulares convencionais.

#### **Inovação aberta**

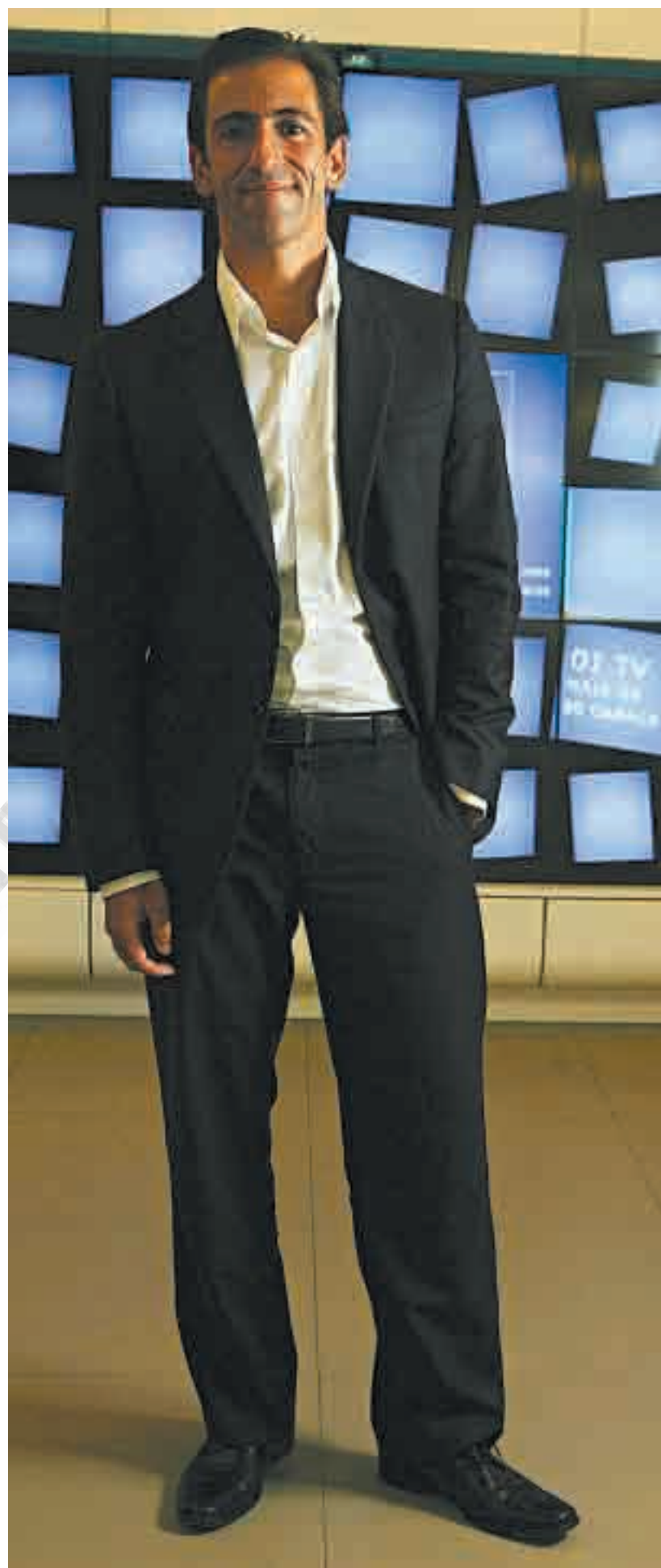
Trata-se da primeira vez em que a Oi busca desenvolver aplicativos recorrendo à criatividade externa. “Já desenvolvemos aplicativos antes, mas em um modelo mais tradicional. Ou seja, a ideia sempre partiu de nós. É a primeira vez que usaremos esse modelo aberto”, diz Pedro Ripper.

Segundo o diretor da Oi, para ser selecionado, o projeto precisará ser claramente inovador. “Buscamos, por exemplo, aplicativos que usem informações que estão disponíveis em algum sistema público ou na internet e que possam ser cruzados com dados que estão na nossa rede, dados de mobilidade”, comenta. “Neste caso, o aplicativo materializará um serviço, reunirá informações que estão fragmentadas e as levará até o usuário”, acrescenta.

#### **Apoio adicional**

Além do incentivo financeiro, cada um dos projetos selecionados terá acesso às plataformas da operadora, com auxílio da qual o desenvolvedor poderá testar sua aplicação com supervisão de especialistas da própria operadora Oi.

“Os desenvolvedores terão acesso a dados da nossa rede, que não abrimos para ninguém, como é o caso de dados de localização”, afirma Pedro Ripper. ■



#### **PARCERIAS**

## Operadora quer investir R\$ 500

O projeto de financiamento de aplicativos para celulares da operadora faz parte do Oi Inovação, programa lançado no final de 2009 e por meio do qual a empresa tem apoiado ideias inovadoras e firmado parcerias com empresas, universidades e institutos tecnológicos.

Segundo Pedro Ripper, diretor de inovação e novos negó-

cios da operadora, a meta inicial da empresa — investir R\$ 500 milhões em projetos de inovação entre 2010 e 2013 — está sendo cumprida. “Temos investido, de modo mais ou menos linear, pouco mais que R\$ 100 milhões por ano”, diz o executivo.

Por meio do programa, a Oi firmou parcerias com centros tecnológicos como a Fundação



Pedro Ripper, da Oi: "Os desenvolvedores terão acesso a dados da nossa rede, que não abrimos para ninguém"

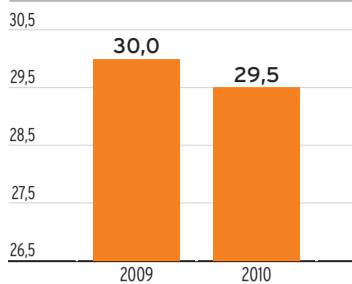
## mi em inovação

para Inovações Tecnológicas (FI-Tec) e também universidades, como a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

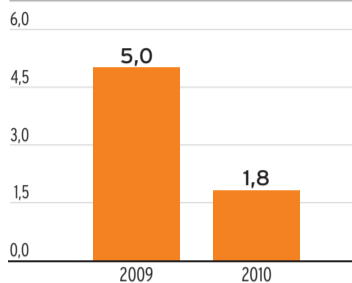
Na área corporativa, a busca por inovação levou a empresa a se aliar a fornecedores brasileiros de telecom, como a Padtec e a AsGa. ■ **J.P.F.**

## OI EM NÚMEROS

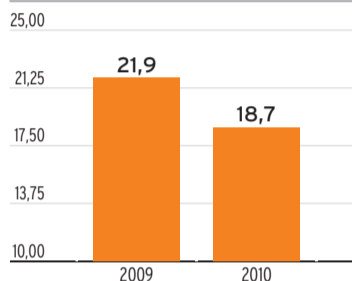
### RECEITA LÍQUIDA, EM R\$ BILHÕES



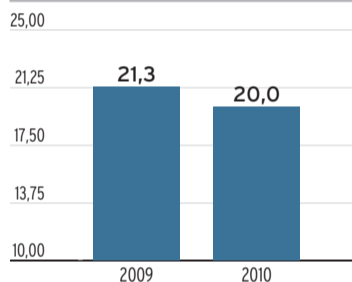
### LUCRO LÍQUIDO, EM R\$ BILHÕES



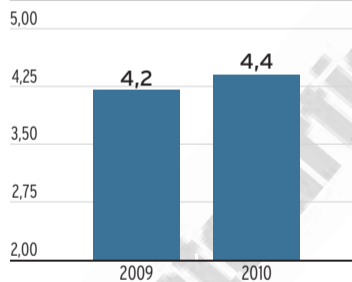
### DÍVIDA LÍQUIDA, EM R\$ BILHÕES



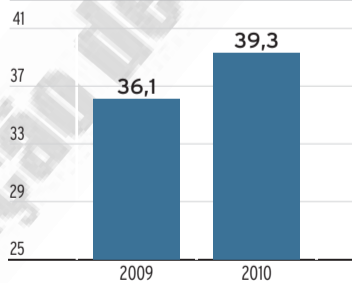
### LINHAS FIXAS EM SERVIÇO, EM MILHÕES



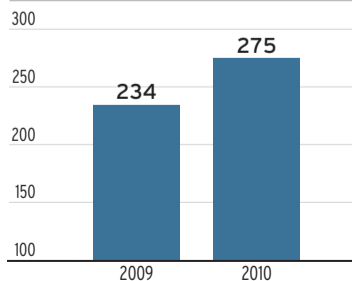
### USUÁRIO DE BANDA LARGA, EM MILHÕES



### CLIENTES DE TELEFONIA MÓVEL, EM MILHÕES



### USUÁRIO DE TV POR ASSINATURA, EM MILHARES



Fonte: empresa

## TRÊS PERGUNTAS A...

Divulgação



...GUILHERME CAVALCANTI

Presidente do Cesar Par

### "Em TI, a tendência do momento são os aplicativos móveis"

O brasileiro troca cada vez seu celular convencional por modelos mais modernos, os chamados smartphones. Isso está impulsionando as empresas que desenvolvem aplicativos móveis, diz Guilherme Cavalcanti, presidente do Cesar Par, braço do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar) especializado em gestão de investimentos em empresas de base tecnológica.

#### Qual é sua avaliação sobre o mercado brasileiro de aplicativos móveis?

Nós o acompanhamos bem de perto porque ele é uma parte do nosso negócio. Dentro do nosso portfólio temos, por exemplo, a Meantime Mobile Creations, empresa que desenvolve jogos para celular, e a Pitang, uma fábrica de software que, entre outras coisas desenvolve aplicativos para celular. Estamos sempre atentos ao que está acontecendo no mercado de TI e, sim, a tendência do momento são os aplicativos móveis.

#### Por quê?

O Brasil está passando por um movimento sem volta de adoção cada vez mais rápida de smartphones. Isso significa cada vez mais pessoas com a internet sempre à mão, o que traz uma mudança de comportamento, principalmente no que diz respeito ao consumo. Usa-se, por exemplo, cada vez mais aplicativos móveis voltados à resolução de problemas do dia a dia. O movimento que vimos acontecer nos Estados Unidos, que já tem um número absurdo de smartphones, vai acontecer aqui no Brasil. Algumas pesquisas indicam que até 2015 mais 50% dos nossos aparelhos celulares serão smartphones.

#### Hoje, o mercado de aplicativos no Brasil é relevante?

Temos companhias que surgiram há cerca de dois anos e que já faturam na casa dos R\$ 10 milhões. Em alguns segmentos específicos o negócio de aplicativos móvel é bastante relevante. A indústria de jogos eletrônicos no Brasil hoje está toda focada em redes sociais e aparelhos celulares. **J.P.F.**

# Matéria